



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

Entomofauna associada a cadáver de *Canis lupus familiaris* (Carnivora:Canidae) em área urbana de Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

**AUTOR PRINCIPAL:** Silvio Concolato Junior

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Lisete Maria Lorini

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

Um cadáver em instantes após a morte atrai inúmeros invertebrados e insetos, classificados como necrófagos. O material em decomposição desse organismo morto servirá como fonte proteica, local de cópula e de oviposição para inúmeras espécies. As diferentes fases da putrefação proporcionam condições atraentes a diferentes grupos de insetos, ocorrendo uma sucessão ecológica. O estudo deste processo e a identificação das espécies associadas, auxiliam na estimativa do intervalo post mortem IPM (OLIVEIRA-COSTA, 2011).

Entre os Insecta as ordens que se destacam na área forense são os Coleoptera com as famílias Carabidae, Silphidae, Ptinidae, Histeridae, Staphylinidae. E entre os Diptera, as famílias Sarcophagidae, Calliphoridae, Muscidae, Fanniidae (CATTS; GOFF, 1992). O objetivo desta pesquisa é conhecer a diversidade e a riqueza de espécies da classe Insecta com interesse forense numa sucessão ecológica em carcaça de *Canis lupus familiaris*.

## **DESENVOLVIMENTO**

Estudou-se uma carcaça de cão sem raça definida, um canino de nove anos que foi atropelado e encaminhado ao Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo em maio de

2015. O referido canino recebeu o registro 36922 e, pelo excesso de fraturas no corpo, foi eutanasiado e mantido em câmara fria até o início do experimento.

O acompanhamento do experimento iniciou em julho de 2015 com visitas semanais, num espaço cercado nas laterais e aberto na parte superior localizado no Biotério do campus I da Universidade de Passo Fundo. A carcaça foi colocada no chão e coberta por uma gaiola de madeira com dimensões de 100 cm x 70 cm x 50 cm para proteção de animais necrófagos maiores.

Os insetos atraídos ao cadáver foram coletados e mantidos em potes plásticos com álcool 70%, etiquetados e levados ao Laboratório de Entomologia da Universidade de Passo Fundo para posterior triagem. A identificação dos espécimes foi realizada em microscópio estereoscópico com o auxílio de chave dicotômica e literatura específica.

Como resultados parciais nessa pesquisa, obteve-se a ocorrência de representantes de Coleoptera das famílias Silphidae, Staphylinidae, Ptilidae e, de representantes de Diptera predominantemente das famílias Sarcophagidae e Calliphoridae. Obteve-se também ocorrência de Hymenoptera, Formicidae e abelhas, ainda em processo de identificação.

Em estudos semelhantes, Souza, Kirst e Krüger (2008), obtiveram 5.239 espécimes, em carcaças de coelhos. Dos espécimes identificados, 20 espécies possuíam significância para área médico-legal, pois segundo os pesquisadores os espécimes referidos usavam a carcaça como local para seu desenvolvimento ou desempenhavam um papel importante no controle de populações em estágios imaturos. No estudo se destacaram as famílias Calliphoridae, Muscidae, Fannidae e Sarcophagidae de Diptera e, entre os Coleoptera, indivíduos das famílias Dermestidae, Silphidae, Cleridae, Staphylinidae e Histeridae foram constatados.

Beuter et al. (2012) coletaram 1.425 insetos adultos de 51 espécies distribuídos em 15 famílias de Diptera e de Coleoptera. Os autores ainda obtiveram outros representantes de insetos, 372 indivíduos das ordens Hemiptera e Hymenoptera, totalizando 1.797 insetos. Os pesquisadores destacam que a maioria dos insetos obtidos são representados por Diptera 69,9%, destacando a família Sarcophagidae que também apresentou maior riqueza além de Calliphoridae e Muscidae.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como resultados parciais da pesquisa, constatou-se a ocorrência de representantes de Coleoptera, as famílias Silphidae, Staphylinidae, Ptilidae e, de Diptera, predominaram as famílias Sarcophagidae e Calliphoridae. Entre os Hymenoptera foram obtidos representantes de Formicidae e de abelhas ainda em processo de identificação.

## REFERÊNCIAS

BEUTER, L. et al. Insetos de potencial importância forense e na saúde pública em região urbana de Minas Gerais: frequência relativa e variação sazonal de fauna atraída e criada em carcaças de roedores. *Revista de Patologia Tropical*, v. 41, n. 4, p. 480-490, 2012.

CATTS, E. P.; GOFF, M. L. Forensic entomology in criminal investigations. *Annual Review of Entomology*, v. 37, p. 253-272, 1992.

OLIVEIRA-COSTA, J. *Entomologia Forense: Quando os insetos são vestígios*. 3. ed. Campinas: Millennium, 2011.

SOUZA, A. S. B.; KIRST, F. D.; KRÜGER, R. F. Insects of forensic importance from Rio Grande do Sul state in southern Brazil. *Rev. Bras. Entomol.*, v. 52, n.4, p. 641-646, 2008.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**